



A avaliadora da JCI/CBA Marcia Pavanello entre a enfermeira Viviane Brasil e o médico Edwards Christian Lulus, da Seção de Endoscopia

ACREDITAÇÃO HOSPITALAR

HC II é a primeira unidade recertificada

O HC II recebeu da Joint Commission International/Consórcio Brasileiro de Acreditação (JCI/CBA), dia 6 de janeiro, o selo de recertificação da Acreditação Hospitalar. Em 2008, a unidade foi acreditada pela primeira vez e, em 2011, teve de passar por nova avaliação, já que o certificado deve ser renovado a cada três anos. De 12 a 16 de dezembro, a equipe de avaliadores verificou, entre outros pontos, as metas internacionais de segurança do paciente, a infraestrutura predial e os processos de qualidade e cuidado desenvolvidos pelos setores, conforme os padrões do Manual de Acreditação Hospitalar.

Para o assessor de Gestão de Qualidade, Mário Ferreira, o HC II demonstrou que foi mantido o compromisso com o aperfeiçoamento contínuo dos processos de segurança do paciente. "A unidade permanece entre as diversas instituições de excelência espalhadas pelo mundo que adotam os padrões internacionais de qualidade", ressaltou.

O diretor do HC II, Reinaldo Rondinelli, parabenizou os funcionários pelo empenho demonstrado para a conquista da recertificação. "Tínhamos um grande contingente de novos servidores e pouco tempo para preparar a equipe, mas a dedicação de todos foi formidável. O resultado está aí e temos muito a comemorar", afirmou.

Este ano, o INCA irá retomar o processo de recertificação do HC III e do HC IV, cujos certificados expiraram em 2010.



Organization Accredited by Joint Commission International

Experiência capacita profissionais de diferentes categorias

O último dia de 2011 encerrou também o projeto *Atenção ao Vínculo e Comunicação de Notícias Difíceis no Tratamento Oncológico*, fruto de uma parceria entre o INCA, por meio da Política Nacional de Humanização no Instituto (HumanizaINCA) e da Divisão de Saúde do Trabalhador, e o Instituto de Responsabilidade Social Albert Einstein, de São Paulo. Durante três anos, foram capacitadas cinco turmas. Participaram 810 profissionais de saúde ligados à assistência, de diferentes áreas de atuação.

O encontro final aconteceu no dia 2 de dezembro, no Centro de Convenções SulAmérica. No evento, foram organizadas rodas de intercâmbio para que os participantes debatesses a experiência. A seguir, a coordenadora-geral Priscila Magalhães, do HumanizaINCA, e o supervisor técnico Carlos Alberto Lugarinho apresentaram os resultados finais do projeto, como a abertura de serviços para cuidados paliativos em instituições como o Hospital Federal dos Servidores do Estado (HFSE) e o Hospital Federal de Bonsucesso (HFB); a inclusão de uma disciplina sobre a comunicação de más notícias na graduação da Enfermagem da UniRio, e a publicação do livro *Comunicação de Notícias Difíceis: Compartilhando Desafios na Atenção à Saúde*, que teve 10 mil exemplares distribuídos para instituições de todo o Brasil. "Recebemos muitos agradecimentos por termos compartilhado as situações difíceis vividas pelos profissionais. Eles se queixavam muito de solidão profissional, e agora se sentem mais capacitados. Esperamos que esse projeto se desdobre, estimulando iniciativas semelhantes", afirma Priscila.



Priscila Magalhães (de casaco rosa) com alguns participantes do encontro final do projeto *Atenção ao Vínculo e Comunicação de Notícias Difíceis no Tratamento Oncológico*, realizado em dezembro